

## Análise de divulgação da mídia internacional sobre as temáticas relacionadas ao javali

---

**Ana Paula Maciel Fonseca**

*Ciências Biológicas-licenciatura, UFMS, Bolsista PIBIC/CNPq, anapaulamfonseca25@gmail.com*

**Belén Souza Ianez**

*Ciências Ambientais-Geografia, UFMS, Bolsista PIBIC, ianezbelens@gmail.com*

**Maxwell Rosa Oliveira**

*Doutorando, UFMG, max.oliveira2102@gmail.com*

**Aiesca Oliveira Pellegrin**

*Pesquisador da Embrapa Pantanal, aiesca.pellegrin@embrapa.br*

O javali (*Sus scrofa*) é uma espécie nativa da Eurásia e da porção noroeste da África, sendo considerada uma das principais espécies invasoras, e responsável por uma série de prejuízos tanto para o meio ambiente e a biodiversidade quanto para a agricultura, pecuária, segurança pública, saúde animal e saúde pública. Na esfera mundial, a expansão do javali tem demandado a criação de planos e programas de controle, um reflexo do risco para os diferentes setores da economia e que demandam um engajamento de seus stakeholders para que tenham garantida a sua efetividade. No Brasil, onde é uma espécie exótica, o controle do javali é regulamentado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, que declarou sua nocividade. Sendo a mídia um importante indicador da sensibilização e engajamento dos stakeholders aos problemas que ocorrem em um território ou país, seu monitoramento é recomendado para antecipação de possíveis conflitos ou incorporação das percepções da sociedade sobre medidas e políticas públicas. Diante disso, com o objetivo de buscar informações na mídia internacional acerca do tema javali, foi construído um clipping utilizando-se a ferramenta Google Alerts, com as seguintes palavras-chaves: javali, wild boar, wild pigs, javaporco; associados aos termos damage, agriculture, impact e diseases. No período compreendido entre 2017 a 2022, foram classificadas 440 matérias, de acordo com a data de divulgação, o país, o veículo, o tema principal e subtema da matéria e os principais stakeholders envolvidos. As matérias publicadas foram classificadas em temas e subtemas, como: biossegurança (caça), biosseguridade, caça, controle (controle alternativo, abate para controle, biossegurança no controle, controle pela caça, práticas e tecnologias para controle, controle e segurança pública), impacto econômico, agricultura, invasão (de territórios, detecção da invasão), mitigação de impacto, monitoramento de populações, javali como recurso e negócio, saúde animal (relacionado a programas sanitários/doenças e saúde pública). Algumas matérias faziam menção a planos de controle oficiais para o controle da espécie ou programas sanitários de governo. Dentre os stakeholders relacionados nas matérias estavam representadas a sociedade civil, produtores rurais e associações de classe, órgãos de defesa civil, órgãos de defesa agropecuária, órgãos responsáveis pela governança do controle, órgãos representantes de produtores e caçadores outros menos representados. Os países que divulgaram o tema javali nas mídias, em seus diversos subtemas foram: Alemanha, Angola, Argentina, Brasil, Portugal, Espanha, Austrália, Bélgica, Butão, Canadá, Chile, China, Estados Unidos, Hungria, Indonésia, França, Itália, Grécia, Índia, Inglaterra, Irlanda, Japão, Letônia, Luxemburgo, Malásia, Nova Zelândia, Paquistão, Polônia, República Tcheca, Rússia, Singapura, Sri Lanka, Suécia, Tailândia e Taiwan, sendo a Peste Suína Africana a enfermidade majoritariamente mencionada nas matérias, refletindo o cenário de surtos da doença em países da Europa e da Ásia no período pesquisado. Relacionada a saúde pública, podemos destacar a menção a Trichinelose, zoonose já notificada nessa espécie, em território brasileiro.

**Palavras-chave:** javali, mídia internacional, stakeholders.

**Apoio/financiamento:** FUNDECT Edital N° 28/2016-Javali-MS e o projeto SEG 20.18.03.049.00.00; PIBIC/CNPq